# MA602 Análise 2 - Exercícios P2

### Adair Neto

# 22 de maio de 2023

# Os teoremas clássicos do Cálculo Integral

### Capítulo 11, Seção 1, Exercício 1

**Questão:** Seja  $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  integrável, contínua à direita no ponto  $x_0 \in [a,b)$ . Prove que  $F:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$ , dada por

$$F(x) = \int_{a}^{x} f(t) dt$$

é derivável à direita no ponto  $x_0$  com  $F'_+(x_0) = f(x_0)$ .

Dê exemplos com f integrável, descontínua no ponto  $x_0$ , nos quais:

- 1. Existe  $F'(x_0)$ .
- 2. Não existe  $F'(x_0)$ .

### Resolução:

· Por definição,

$$F(x) - F(x_0) = \int_a^x f(t) dt - \int_a^a f(t) dt = \int_a^x f(t) dt$$

- Note que F é contínua em [a,x] e diferenciável em (a,x).
- Pelo Teorema do Valor Médio, para cada  $x \in [x_0, x]$ , existe  $c_x \in (x_0, x)$  tal que

$$\frac{F(x) - F(x_0)}{x - x_0} = f(c_x)$$

· Logo,

$$F'_{+}(x_0) = \lim_{x \to x_0^+} \frac{F(x) - F(x_0)}{x - x_0} = \lim_{x \to x_0^+} f(c_x) = f(x_0)$$

- Existe  $F'(x_0)$ .:
  - Considere

$$f(x) = 2x \sin\left(\frac{1}{x^2}\right) - \frac{2\cos\left(\frac{1}{x^2}\right)}{x}$$

para  $x \neq 0$  e f(0) = 0.

Então

$$F(x) = x^2 \sin(x^{-2}), \quad F(0) = 0$$

- E f é descontínua em 0.
- Não existe  $F'(x_0)$ .
  - Considere

$$f(x) = \begin{cases} 0, & 0 < x \le 1 \\ 1, & x = 0 \end{cases}$$

– Temos que  $\int_0^1 f = 0$ , f é descontínua em x = 0 e não existe F'.

#### Capítulo 11, Seção 1, Exercício 2

**Questão:** Seja  $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  derivável com f' integrável. Mostre que, para quaisquer  $x,c \in [a,b]$  tem-se

$$f(x) = f(c) + \int_{c}^{x} f'(t) dt$$

#### Resolução:

- Seja P =  $\{a = t_0 < t_1 < \dots < t_n = c\}$  uma partição de [a, c].
- · Temos que

$$f(c) - f(a) = \sum_{i=1}^{n} [f(t_i) - f(t_{i-1})]$$

• Pelo Teorema do Valor Médio, para todo  $i=0,1,\ldots,n$ , existe  $\xi_i\in(t_{i-1},t_i)$  tal que

$$f'(\xi_i)(t_i - t_{i-1}) = f(t_i) - f(t_{i-1})$$

· Substituindo,

$$f(c) - f(a) = \sum_{i=1}^{n} f'(\xi_i) \Delta t_i$$

• Como f' é integrável,

$$m_i' \le f'(\xi_i) \le M_i' \Longrightarrow s(f', P) \le f(c) - f(a) \le S(f', P)$$

• Como P é arbitrário,

$$f(c) = f(a) + \int_{a}^{c} f'(t) dt$$

### Capítulo 11, Seção 1, Exercício 5

**Questão:** Sejam  $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  contínua  $\alpha,\beta:I \longrightarrow \mathbb{R}$  deriváveis. Defina  $\varphi:I \longrightarrow \mathbb{R}$  pondo

$$\varphi(x) = \int_{\alpha(x)}^{\beta(x)} f(t) \ dt, \quad \forall \ x \in I$$

Prove que  $\varphi$  é derivável e

$$\varphi'(x) = f(\beta(x))\beta'(x) - f(\alpha(x))\alpha'(x)$$

#### Resolução:

• Como f é contínua, pelo Teorema Fundamental do Cálculo, f possui primitiva F:

$$\varphi(x) = \int_{\alpha(x)}^{\beta(x)} f(t) dt = F(\beta(t)) - F(\alpha(t))$$

• Como F é primitiva, F é derivável com F' = f. Pela regra da cadeia,

$$\varphi'(x) = f(\beta(x))\beta'(x) - f(\alpha(x))\alpha'(x)$$

### Capítulo 11, Seção 1, Exercício 6

**Questão:** Sejam  $f:[0,1] \longrightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$f(x) = \begin{cases} 0, & \text{se } x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \\ \frac{1}{q}, & \text{se } x = \frac{p}{q} \text{ \'e fração irredutível }, \ q > 0 \\ 1, & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

 $eg:[0,1] \longrightarrow \mathbb{R}$  dada por

$$g(x) = \begin{cases} 0, & x = 0 \\ 1, & x > 0 \end{cases}$$

Mostre que f e g são integráveis, porém  $g \circ f : [0,1] \longrightarrow \mathbb{R}$  não é integrável.

### Resolução:

- Vimos que f é integrável (de fato, o conjunto de seus pontos de descontinuidade são os racionais, que têm medida nula).
- Como g tem apenas um ponto de descontinuidade e g é limitada, g é integrável.
- · Temos que

$$g \circ f(x) = \begin{cases} 1, & x = 0 \\ 0, & x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \\ 1, & x = p/q \end{cases}$$

• Portanto, dada uma partição P de [0,1] qualquer,

$$s(g \circ f, P) = 0$$
 e  $S(g \circ f, P) = 1$ 

• Logo,  $g \circ f$  não é integrável.

### Questão 3 (P1 2020)

**Questão:** Enuncie a Fórmula do Valor Médio para Integrais e o Teorema do Valor Médio de Lagrange. Utilize a Fórmula do Valor Médio para Integrais para provar o Teorema do Valor Médio de Lagrange no caso em que  $f:[a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  é de classe  $\mathbb{C}^1$ .

# Resolução:

- 1. Fórmula do Valor Médio para Integrais.
  - Seja  $f : [a, b] \longrightarrow \mathbb{R}$  contínua.
  - Existe  $c \in (a, b)$  tal que

$$\int_{a}^{b} f(x) \ dx = f(c)(b-a)$$

- 2. Teorema do Valor Médio de Lagrange.
  - Seja  $f: [a,b] \longrightarrow \mathbb{R}$  contínua em [a,b] e derivável em (a,b).
  - Existe  $c \in (a, b)$  tal que

$$f'(c)(b-a) = f(b) - f(a)$$

- 3. Demonstrar Teorema do Valor Médio de Lagrange.
  - Pela fórmula do valor médio para integrais,  $c \in (a,b)$  tal que

$$\int_{a}^{b} f(x) \ dx = f(c)(b-a)$$

• Pelo Teorema Fundamental do Cálculo,

$$\int_{a}^{b} f(x) \ dx = F(b) - F(a)$$

- em que F' = f.
- Assim, temos a seguinte identidade:

$$f(c)(b-a) = F(b) - F(a)$$

• Derivando-se a expressão acima,

$$f'(c)(b-a) = f(b) - f(a)$$

### **Integrais Impróprias**

Capítulo 11, Seção 4, Exercício 4

Questão: Mostre que

$$\int_0^{+\infty} x \sin(x^4) \ dx$$

converge, embora a função  $x \sin(x^4)$  seja ilimitada.

### Resolução:

- 0. Ideia: analisar a série  $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n a_n$ , em que  $a_n = \int_{\sqrt{n\pi}}^{\sqrt{(n+1)\pi}} |x \sin(x^4)| dx$ , e aplicar o Teorema de Leibniz.
- 1. Estimar a área da integral.
  - Tome  $a = \sqrt[4]{n\pi}$  e  $b = \sqrt[4]{(n+1)\pi}$
  - Então

$$\int_a^b |x \sin(x^4)| \ dx$$

- é menor do que a área do retângulo de base (b-a) e altura b.
- Para calcular a área b(b-a), note que

$$b^4 - a^4 = \pi = (b - a)(a^3 + a^2b + ab^2 + b^3)$$

• Isso nos dá

$$b(b-a) = \frac{b\pi}{a^3 + a^2b + ab^2 + b^3} \stackrel{n \to \infty}{\longrightarrow} 0$$

- 2. Mostrar que a sequência é decrescente.
  - Seja  $c = \sqrt[4]{(n+2)\pi}$ .
  - Fazemos a mudança de variáveis  $x = \sqrt[4]{u^4 + \pi}$ .
  - Assim,

$$a_{n+1} = \int_b^c |x \sin(x^4)| \ dx = \int_a^b |u \sin(u^4)| \frac{u^2}{\sqrt[4]{(u^4 + \pi)^2}} \ du$$

- O que implica que  $a_{n+1} < a_n$ .
- 3. Aplicar Teorema de Leibniz.
  - Ou seja,  $(a_n)$  é uma sequência decrescente que tende para zero.
  - Pelo Teorema de Leibniz,

$$\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n a_n$$

converge para a integral desejada.

### Capítulo 11, Seção 4, Exercício 5

**Questão:** Seja  $f:[a,+\infty) \longrightarrow \mathbb{R}$  contínua, positiva, monótona não-crescente. Prove que se  $\int_a^\infty f(x) \ dx$  converge, então  $\lim_{x\to\infty} x f(x) = 0$ .

# Resolução:

• Defina

$$F(x) = \int_{a}^{x} f(x) \ dx$$

- Por hipótese, existe  $L = \lim_{x \to \infty} F(x)$ .
- Assim, dado  $\varepsilon > 0$ , temos que existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que

$$x > N \implies |F(x) - L| < \varepsilon \iff L - \varepsilon < F(x) < L + \varepsilon$$

• Particularmente, se x > 2N,

$$x/2 > N \implies L - \varepsilon < F(x/2) < L + \varepsilon$$

• Como *f* é positiva não-crescente,

$$x/2 > N \implies L - \varepsilon < F(x/2) < F(x) < L + \varepsilon$$

· Portanto,

$$x/2 > N \implies F(x) - F(x/2) = \int_{x/2}^{x} f(x) dx < 2\varepsilon$$

• Por outro lado, como a função é não-crescente, sua área é maior ou igual do que a do retângulo de base x-x/2 e altura f(x), i.e.,

$$\int_{x/2}^{x} f(x) \ dx \ge \frac{x}{2} f(x)$$

· Dessa forma,

$$\frac{x}{2}f(x) < 2\varepsilon \iff xf(x) < \varepsilon$$

· Logo,

$$\lim_{x \to \infty} x f(x) = 0$$

### Capítulo 11, Seção 4, Exercício 6 (Critério de Cauchy para Integrais)

**Questão:** Seja  $f:[a,+\infty) \longrightarrow \mathbb{R}$  integrável em cada intervalo limitado [a,x]. Prove que a integral imprópria

$$\int_{a}^{\infty} f(x) \ dx = \lim_{x \to \infty} \int_{a}^{x} f(t) \ dt$$

existe sse. para todo  $\varepsilon > 0$ , existe A > 0 tal que

$$A < x < y \implies \left| \int_{x}^{y} f(t) \ dt \right| < \varepsilon$$

#### Resolução:

- 1.  $(\Rightarrow)$  Suponha que a integral existe.
  - Tome F(x) e L como no exercício 11.4.5.
  - Dado  $\varepsilon > 0$ , existe A > 0 tal que

$$x > A \implies |F(x) - L| < \varepsilon/2$$

• Então

$$y > x > A \implies \left| \int_{y}^{y} f \right| = \left| \int_{a}^{y} f - \int_{a}^{x} f \right| = \left| \left( \int_{a}^{y} f - L \right) - \left( \int_{a}^{x} f - L \right) \right| < \varepsilon$$

- $2. (\Leftarrow)$ 
  - Seja  $n \in \mathbb{N}$  e defina

$$a_n = \int_a^n f(x) \ dx$$

• Dado  $\varepsilon > 0$ , existe A > 0 tal que

$$n > m > A \implies |a_n - a_m| = \left| \int_m^n f(x) \ dx \right| < \varepsilon$$

- Isso mostra que  $(a_n)$  é de Cauchy.
- Seja L =  $\lim a_n$ .
- Assim, existe B > 0 tal que

$$n > m > B \implies |a_m - L| < \varepsilon/2$$
 e  $\left| \int_m^n f(x) dx \right| < \varepsilon/2$ 

· Dessa forma,

$$\left| \int_{a}^{n} f(t) dt - L \right| = \left| \left( \int_{a}^{m} f(t) dt - L \right) + \int_{m}^{n} f(t) dt \right|$$

$$\leq \left| \int_{a}^{m} f(t) dt - L \right| + \left| \int_{m}^{n} f(t) dt \right| < \frac{\varepsilon}{2} + \frac{\varepsilon}{2} = \varepsilon$$

• Logo,

$$\lim_{x \to \infty} \int_{a}^{x} f(t) \ dt = L$$

# Sequências e Séries de Funções

# Convergência Simples e Convergência Uniforme

### Capítulo 12, Seção 1, Exercício 1

**Questão:** Mostre que a sequência de funções  $f_n:[0,+\infty] \longrightarrow \mathbb{R}$ , dadas por  $f_n(x)=x^n/(1+x^n)$ , converge simplesmente. Determine a função limite e mostre que a convergência não é uniforme.

### Resolução:

- 1.  $(f_n)$  converge simplesmente.
  - Observe que

$$f_n(x) = \frac{x^n}{1+x^n} = \frac{x^n}{x^n(1+1/x^n)} = \frac{1}{1+1/x^n}$$

- Se  $x \in [0, 1)$ , temos que  $f_n(x) \to 0$ .
- Se x > 1, então  $f_n(x) \to 1$ .
- Se x = 1, então  $f_n(x) = 1/2$ .
- 2. Função limite *f* .

$$f_n(x) \to f(x) = \begin{cases} 0, & x \in [0, 1) \\ 1/2, & x = 1 \\ 1, & x > 1 \end{cases}$$

- 3. A convergência não é uniforme.
  - Note que cada  $f_n$  é contínua, mas f não é contínua.

# Capítulo 12, Seção 1, Exercício 2

**Questão:** Prove que a sequência de funções  $f_n:[0,+\infty] \longrightarrow \mathbb{R}$ , dadas por  $f_n(x)=x^n/(1+x^n)$  converge uniformemente em todos os intervalos do tipo  $[0,1-\delta]$  e  $[1+\delta,+\infty)$ ,  $0<\delta<1$ .

### Resolução:

- 1. Intervalos  $[0, 1-\delta]$ .
  - Como  $[0, 1 \delta] \subseteq [0, 1)$ , temos que  $f_n(x) \to f(x) \equiv 0$  (pelo ex. 12.1.1).
  - Como  $[0, 1-\delta]$  é compacto, cada  $f_n$  é contínua e  $(f_n)$  é monótona  $(f_1 \ge f_2 \ge \cdots \ge f_n \ge \cdots)$ , segue do Teorema de Dini que  $f_n \to f$  uniformemente.
- 2. Intervalos  $[1 + \delta, +\infty)$ .
  - Pelo ex. 12.1.1, temos que  $f_n(x) \rightarrow f(x) \equiv 1$ .
  - Como  $(f_n)$  é crescente  $(f_{n+1} \ge f_n)$ , temos

$$x \ge 1 + \delta \implies f(x) \ge f(1 + \delta)$$

• Por outro lado, dado  $\varepsilon > 0$ ,

$$|f_n(1+\delta)-1| < \varepsilon \implies 1-f_n(1+\delta) < \varepsilon \implies f_n(1+\delta) > 1-\varepsilon$$

· Assim,

$$f_n(x) \ge 1 - \varepsilon \implies 1 - f_n(x) \le \varepsilon \implies |f_n(x) - 1| \le \varepsilon$$

- para todo  $x \in [1 + \delta, +\infty)$ .
- Logo, a convergência é uniforme.

### Capítulo 12, Seção 1, Exercício 3

**Questão:** Prove que a série  $\sum_{n=1}^{\infty} x^n (1-x^n)$  converge quando x pertence ao intervalo (-1,1]. Mostre que a convergência é uniforme em todos os intervalos do tipo  $[-1+\delta,1-\delta]$ , onde  $0<\delta<1/2$ .

#### Resolução:

• Defina  $a = 1 - \delta$ .

- Então  $x \in [-1 + \delta, 1 \delta]$  significa que  $|x| \le a < 1$ .
- Assim,  $|x|^k \le a^k < 1$  implies  $|1 x^k| \le 1 + |x^k| \le 2$ .
- · Portanto,

$$\sum_{n=1}^{\infty} |x^n (1 - x^n)| \le 2 \sum_{n=1}^{\infty} |x^n| \le 2 \sum_{n=1}^{\infty} a^n = \frac{2a}{1 - a}$$

• Assim, para todo  $\varepsilon > 0$ , existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que

$$n \ge N \implies \sum_{n=N}^{\infty} |x^n (1-x^n)| = \frac{2a^N}{1-a} < \varepsilon$$

- Ou seja, a convergência é uniforme.
- Por fim, note que para x = 1, temos

$$\sum_{n=1}^{\infty} 1^n (1 - 1^n) = 0$$

• Logo, a série converge para todo  $x \in (-1, 1]$ .

# Capítulo 12, Seção 1, Exercício 4 (Critério de Cauchy)

**Questão:** A fim de que a sequência de funções  $f_n: X \longrightarrow \mathbb{R}$  convirja uniformemente, é necessário e suficiente que, para todo  $\varepsilon > 0$  dado, exista  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que

$$m, n > n_0 \implies |f_m(x) - f_n(x)| < \varepsilon$$

qualquer que seja  $x \in X$ .

### Resolução:

- 1. ( $\Rightarrow$ ) Suponha que  $f_n \rightarrow f$  uniformemente.
  - Dado  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que, para todo  $x \in X$ ,

$$n > n_0 \implies |f_n(x) - f(x)| < \varepsilon/2$$

• Assim, para todo  $x \in X$ ,

$$n, m > n_0 \implies |f_m(x) - f_n(x)| \le |f_m(x) - f(x)| + |f_n(x) - f(x)| < \varepsilon$$

- 2. ( $\Leftarrow$ ) Suponha que ( $f_n$ ) é de Cauchy.
  - Como  $(f_n)$  é de Cauchy, para todo  $x \in X$ , temos que  $f_n(x) \to f(x)$ .
  - Dado  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que, para todo  $x \in X$ ,

$$m, n > n_0 \implies |f_m(x) - f_n(x)| < \varepsilon$$

• Tomando  $m \to \infty$ ,

$$\lim_{m \to \infty} |f_m(x) - f_n(x)| = |f_n(x) - f(x)| \le \varepsilon$$

• Logo,  $f_n \rightarrow f$  uniformemente.

# Capítulo 12, Seção 1, Exercício 5

**Questão:** Se a sequência de funções  $f_n: X \longrightarrow \mathbb{R}$  converge uniformemente para  $f: X \longrightarrow \mathbb{R}$ , prove que f é limitada se, e somente se, existem K > 0 e  $n_0 \in \mathbb{N}$  tais que

$$n > n_0 \implies |f_n(x)| \le K$$

para todo  $x \in X$ .

#### Resolução:

0. Preparo.

• Como  $f_n \to f$  uniformemente, dado  $\varepsilon = 1$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que, para todo  $x \in X$ ,

$$n > n_0 \implies ||f_n(x)| - |f(x)|| \le |f_n(x) - f(x)| \le 1$$

- 1. ( $\Rightarrow$ ) Suponha que f é limitada.
  - Então existe K > 0 tal que  $|f(x)| \le K$ .
  - Assim,

$$|f_n(x)| \le ||f_n(x)| - |f(x)|| + |f(x)| \le 1 + |f(x)| \le 1 + K$$

- Logo, a $f_n$  é limitada para  $n \ge n_0$ .
- 2. ( $\Leftarrow$ ) Suponha que, se  $n \ge n_0$ , então  $|f_n(x)| \le K$ .
  - · Note que

$$|f(x)| \le ||f_n(x)| - |f(x)|| + |f_n(x)| \le 1 + |f_n(x)| \le 1 + K$$

• Logo, *f* é limitada.

### Capítulo 12, Seção 1, Exercício 6

**Questão:** Se a sequência de funções  $f_n: X \longrightarrow \mathbb{R}$  é tal que  $f_1 \ge f_2 \ge ... \ge f_n \ge ...$  e  $f_n \to 0$  uniformemente em X, mostre que a série  $\sum (-1)^n f_n$  converge uniformemente em X.

### Resolução:

- Seja  $S_N$  a soma parcial  $S_N = \sum_{n=1}^N (-1)^n f_n$ . E seja  $F_N$  a soma parcial  $F_N = \sum_{n=1}^N (-1)^n$ .
- Note que  $|F_n| \le 1 =: K$  pois

$$\sum_{i=1}^{n} (-1)^{i} = \begin{cases} 0, & n \text{ par} \\ -1, & n \text{ impar} \end{cases} \implies \left| \sum_{i=1}^{n} (-1)^{i} \right| \le 1$$

• Com isso, se N > M,

$$\begin{aligned} |S_{N}(x) - S_{M}(x)| &= \left| \sum_{n=M+1}^{N} [F_{n}(x) - F_{n-1}(x)] f_{n}(x) \right| \\ &= |F_{N}(x) f_{N}(x) - F_{M}(x) f_{M+1}(x)| + \left| \sum_{n=M+1}^{N-1} F_{n}(x) [f_{n}(x) - f_{n+1}(x)] \right| \\ &\leq K \left( |f_{N}(x)| + |f_{M+1}(x)| + \sum_{n=M+1}^{N-1} [f_{n}(x) - f_{n+1}(x)] \right) \\ &= K \left( |f_{N}(x)| + |f_{M+1}(x)| + f_{M+1}(x) - f_{N}(x) \right) \end{aligned}$$

- Tomando M suficientemente grande (o que é possível, já que  $f_n \rightarrow 0$ ), essa expressão pode ser tomada uniformemente
- Logo,  $\sum (-1)^n f_n$  converge uniformemente em X.
- Obs: o argumento acima funciona para  $\sum g_n$  com somas parciais uniformemente limitadas no lugar de  $(-1)^n$ .

#### Capítulo 12, Seção 1, Exercício 7

**Questão:** Se  $\sum |f_n(x)|$  converge uniformemente em X, prove que  $\sum f_n(x)$  também converge uniformemente em X. Resolução:

• Pelo Critério de Cauchy, como  $\sum |f_n(x)|$  converge uniformemente em X, para todo  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que, para todo  $x \in X$ ,

$$n, m > n_0 \implies \left| \sum_{i=1}^m |f_i(x)| - \sum_{i=1}^n |f_j(x)| \right| = \left| \sum_{i=n+1}^m |f_i(x)| \right| < \varepsilon$$

· Com isso,

$$\left| \sum_{i=n+1}^{m} f_i(x) \right| \le \sum_{i=n+1}^{m} |f_i(x)| < \varepsilon$$

• Logo, pelo Critério de Cauchy,  $\sum f_n(x)$  converge uniformemente.

#### Questão 2 (P2 2020)

**Questão:** Seja  $f:[1,+\infty) \longrightarrow \mathbb{R}$  uma função não-negativa, contínua, não-crescente. Para cada  $n \in \mathbb{N}$  seja  $a_n = f(n)$ . Prove que:

$$\sum_{n=1}^{\infty} a_n \text{ converge } \Longrightarrow \int_1^{+\infty} f(x) \ dx \text{ converge}$$

#### Resolução:

- Note que se  $x \in (n, n+1)$ , então  $a_{n+1} = f(n+1) \le f(x) \le f(n) = a_n$ .
- Portanto, para todo  $n \in \mathbb{N}$ ,

$$\int_{n}^{n+1} a_{n+1} \, dx \le \int_{n}^{n+1} f(x) \, dx \le \int_{n}^{n+1} a_{n} \, dx \iff a_{n+1} \le \int_{n}^{n+1} f(x) \, dx \le a_{n}$$

• Seja  $S_n = a_1 + \cdots + a_n$ . Então

$$S_{n+1} - a_1 \le \int_1^{n+1} f(x) \ dx \le S_n$$

• Como a série converge,  $S_{n+1}$  e  $S_n$  convergem. Logo, a integral converge.

### Questão 3 (P2 2020)

**Questão:** Sejam  $f_n: X \longrightarrow \mathbb{R}$  para todo  $n \in \mathbb{N}$ . Mostre que a série de funções  $\sum_{n=1}^{\infty} f_n(x)$  converge uniformemente em X se, e somente se, para cada  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que

$$m > n > n_0 \implies \left| \sum_{k=n+1}^m f_k(x) \right| < \varepsilon$$

#### Resolução:

- 1. Suponha que a série converge uniformemente.
  - Dado  $\varepsilon > 0$  existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que, para todo  $x \in X$ ,

$$n > n_0 \implies \left| \sum_{k=1}^n f_k(x) - \sum_{k=1}^\infty f_k(x) \right| < \varepsilon/2$$

• Portanto, se  $m > n > n_0$ ,

$$\left| \sum_{k=n+1}^{m} f_k(x) \right| = \left| \sum_{k=1}^{m} f_k(x) - \sum_{k=1}^{n} f_k(x) \right| \le \left| \sum_{k=1}^{m} f_k(x) - \sum_{k=1}^{\infty} f_k(x) \right| + \left| \sum_{k=1}^{n} f_k(x) - \sum_{k=1}^{\infty} f_k(x) \right| < \varepsilon$$

- 2. Suponha que a "volta" é válida.
  - Dado  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que

$$m > n > n_0 \implies \left| \sum_{k=n+1}^m f_k(x) \right| = \left| \sum_{k=1}^m f_k(x) - \sum_{k=1}^n f_k(x) \right| < \varepsilon$$

- Como a sequência das somas parciais é de Cauchy, temos que ela converge.
- Portanto, fixando n e tomando  $m \to \infty$ ,

$$\lim_{m \to \infty} \left| \sum_{k=1}^{m} f_k(x) - \sum_{k=1}^{n} f_k(x) \right| = \left| \sum_{k=1}^{n} f_k(x) - \sum_{k=1}^{\infty} f_k(x) \right| \le \varepsilon$$

· Logo, a série converge uniformemente.

# Propriedades da convergência uniforme

### Capítulo 12, Seção 2, Exercício 1a

**Questão:** Suponha que  $f_n \to f$  e  $g_n \to g$  uniformemente no conjunto X. Mostre que  $f_n + g_n \to f + g$  uniformemente em X.

#### Resolução:

• Como  $f_n \to f$  uniformemente, dado  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_f \in \mathbb{N}$  tal que

$$n \ge n_f \implies |f_n(x) - f(x)| < \varepsilon/2, \quad \forall \ x \in X$$

• E como  $g_n \to g$  uniformemente, existe  $n_g \in \mathbb{N}$  tal que

$$n \ge n_g \implies |g_n(x) - g(x)| < \varepsilon/2, \quad \forall \ x \in X$$

- Tome N =  $\max\{n_f, n_g\}$  e suponha  $n \ge N$ .
- Então

$$|(f_n(x) + g_n(x)) - (f(x) + g(x))| \le |f_n(x) - f(x)| + |g_n(x) - g(x)| < \varepsilon, \quad \forall x \in X$$

• Logo,  $f_n + g_n \rightarrow f + g$  uniformemente.

#### Capítulo 12, Seção 2, Exercício 1b

**Questão:** Suponha que  $f_n \to f$  e  $g_n \to g$  uniformemente no conjunto X. Mostre que se f e g forem limitadas, então  $f_n \cdot g_n \to f \cdot g$  uniformemente em X.

#### Resolução:

- Como f e g são limitadas,  $f_n$  e  $g_n$  são limitadas para n suficientemente grande.
- Considere L e K tais que  $|f(x)| \le L$  e  $|g(x)| \le K$  para todo  $x \in X$ .
- Tomemos  $n_1 \in \mathbb{N}$  tal que  $|f_n| \le L$  e  $n_2 \in \mathbb{N}$  tal que  $|g_n| \le K$  para todo  $x \in X$ .
- Como  $f_n \to f$  uniformemente, dado  $\varepsilon > 0$ , existe  $n_f \in \mathbb{N}$  tal que

$$n \ge n_f \implies |f_n(x) - f(x)| < \frac{\varepsilon}{2K}, \quad \forall \ x \in X$$

• E como  $g_n \to g$  uniformemente, existe  $n_g \in \mathbb{N}$  tal que

$$n \ge n_g \implies |g_n(x) - g(x)| < \frac{\varepsilon}{2L}, \quad \forall \ x \in X$$

- Tome N =  $\max\{n_1, n_2, n_f, n_g\}$  e suponha  $n \ge N$ .
- Então

$$\begin{aligned} |f_{n}(x)g_{n}(x) - f(x)g(x)| &= |f_{n}(x)g_{n}(x) - f_{n}(x)g(x) + f_{n}(x)g(x) - f(x)g(x)| \\ &= |f_{n}(x)[g_{n}(x) - g(x)] + g(x)[f_{n}(x) - f(x)]| \\ &\leq |f_{n}(x)| |g_{n}(x) - g(x)| + |g(x)| |f_{n}(x) - f(x)| \\ &< L\frac{\varepsilon}{2L} + K\frac{\varepsilon}{2K} = \varepsilon \end{aligned}$$

# Capítulo 12, Seção 2, Exercício 1c

**Questão:** Suponha que  $f_n \to f$  e  $g_n \to g$  uniformemente no conjunto X. Mostre que, se existir c > 0 tal que  $|g(x)| \ge c$  para todo  $x \in X$ , então  $1/g_n \to 1/g$  uniformemente em X.

#### Resolução:

- Como  $|g(x)| \ge c$ ,  $1/|g(x)| \le c$ .
- Note que existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $1/|g_n(x)| \leq K$ .
- Assim,

$$\frac{1}{|g(x)||g_n(x)|} \le \frac{K}{c}$$

• Como a convergência é uniforme, podemos tomar

$$|g_n(x) - g(x)| < c\varepsilon/K$$

· Portanto,

$$\left| \frac{1}{g(x)} - \frac{1}{g_n(x)} \right| = \left| \frac{g_n(x) - g(x)}{g_n(x)g(x)} \right| \le \frac{K}{c} \frac{c\varepsilon}{K} = \varepsilon$$

### Capítulo 12, Seção 2, Exercício 2

**Questão:** Seja  $p: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$  um polinômio de grau  $\geq 1$ . Mostre que a sequência de funções  $f_n: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$ , dadas por  $f_n(x) = p(x) + 1/n$ , converge uniformemente para  $p \in \mathbb{R}$ , porém  $(f_n^2)$  não converge uniformemente para  $p^2$ .

#### Resolução:

- Dado  $\varepsilon > 0$ , tome  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $n_0 > 1/\varepsilon$ .
- Então, para todo  $x \in \mathbb{R}$ ,

$$n \ge n_0 \implies |p(x) + 1/n - p(x)| = |1/n| = 1/n \le 1/n_0 < \varepsilon$$

- Logo, f<sub>n</sub> → f uniformemente.
   Note que f<sub>n</sub><sup>2</sup> = p<sup>2</sup> + 2p/n + 1/n<sup>2</sup>.
- Escreva  $p(x) = a_0 + a_1 x + \dots + a_k x^k$

$$|p^{2}(x) + 2p(x)/n + 1/n^{2} - p^{2}(x)| = |2p(x)/n + 1/n^{2}| = \frac{1}{n}2(a_{0} + a_{1}x + \dots + a_{k}x^{k}) + \frac{1}{n^{2}}$$

- Tomando x = n, se  $\deg p = 1$ , temos que  $(f_n^2)$  converge para  $2_a$ . E se  $\deg p > 1$ ,  $(f_n^2)$  diverge.
- Tomando  $x = n^2$ , temos que  $(f_n^2)$  diverge.

# Capítulo 12, Seção 2, Exercício 3

**Questão:** Seja a sequência de funções  $f_n:[0,1] \longrightarrow \mathbb{R}$ , onde  $f_n(x) = \sin(nx)/\sqrt{n}$ . Mostre que  $(f_n)$  converge uniformemente para 0, mas a sequência das derivadas  $f'_n$  não converge em ponto algum do intervalo [0, 1].

#### Resolução:

- 1.  $(f_n)$  converge uniformemente para 0
  - Basta notar que

$$|f_n(x)| = \left| \frac{\sin(nx)}{\sqrt{n}} \right| \le \frac{1}{\sqrt{n}} \to 0$$

- 2. Sequência das derivadas.
  - · Note que

$$f_n'(x) = \sqrt{n}\cos(nx)$$

- Como  $\sqrt{n} \to \infty$ , o limite  $\lim f'_n$  só existe se  $\lim \cos(nx) = 0$ .
- Mas observe que  $\cos(2nx) = \cos^2(nx) \sin^2(nx)$
- $E \cos^2(nx) = 1 \sin^2(nx)$ .
- Assim, se  $\lim \cos(nx) = 0$ , teríamos que 0 = -1.
- Logo,  $f'_n$  não converge.

# Capítulo 12, Seção 2, Exercício 4

**Questão:** Mostre que a sequência de funções  $g_n(x) = x + x^n/n$  converge uniformemente no intervalo [0, 1] para uma função derivável g e a sequência das derivadas  $g'_n$  converge simplesmente em [0,1], mas  $g' \neq \lim g'_n$ .

# Resolução:

- 1.  $g_n \rightarrow g$  uniformemente.
  - Mostremos que  $g_n(x) \rightarrow g(x) = x$ .

$$\left| x + \frac{x^n}{n} - x \right| = \left| \frac{x^n}{n} \right| \le \frac{1}{n} \to 0$$

- E note que g(x) = x é derivável com g'(x) = 1.
- 2.  $g'_n$  converge simplemente.
  - Temos que  $g_n'(x) = 1 + x^{n-1}$ . Se x = 0, então  $g_n'(x) \rightarrow 1$ . Se x = 1, então  $g_n'(x) \rightarrow 2$ .

  - Se x ∈ (0, 1), então g'<sub>n</sub>(x) → 1 pois lim x<sup>n-1</sup> = 0.
     Assim, g'<sub>n</sub> converge simplesmente em [0, 1], mas g' ≠ lim g'<sub>n</sub>.

# Capítulo 12, Seção 2, Exercício 8

**Questão:** A sequência de funções  $f_n:[0,1] \longrightarrow \mathbb{R}, f_n(x) = nx(1-x)^n$ , converge, porém não uniformemente. Mostre que, apesar disso,

$$\int_{0}^{1} \lim_{n \to \infty} f_n = \lim_{n \to \infty} \int_{0}^{1} f_n$$

### Resolução:

- 1.  $(f_n)$  converge simplesmente.
  - Se x = 0, então  $nx(1-x)^n = 0$ .
  - Se x = 1, então  $nx(1-x)^n = 0$ .
  - Se  $x \in (0, 1)$ , então  $nx(1-x)^n \to 0$ .
- 2.  $(f_n)$  não converge uniformemente.
  - Tome x = 1/n.

$$|f_n(1/n)| = \left|n\frac{1}{n}\left(1-\frac{1}{n}\right)^n\right| = \left|\left(1-\frac{1}{n}\right)^n\right| \to \frac{1}{e}$$

• Como podemos tomar n suficientemente grande tal que

$$|f_n(1/n)| \ge 1/3$$

- Temos  $1/3 \le |f_n(1/n)| < 1/e$ .
- · Logo, a convergência não é uniforme.
- 3. A integral do limite é o limite da integral.
  - Façamos a mudança de variáveis y = 1 x.
  - Então

$$\int_0^1 nx (1-x)^n dx = \int_0^1 n(1-y)y^n dy = \int_0^1 ny^n dy - \int_0^1 ny^{n+1} dy$$
$$= \left[ \frac{ny^{n+1}}{n+1} - \frac{ny^{n+2}}{n+2} \right]_0^1 = \frac{n}{n+1} - \frac{n}{n+2} \to 0$$

- Por outro lado,  $f_n \to 0$ .
- · Logo,

$$\int_0^1 \lim_{n \to \infty} f_n = \lim_{n \to \infty} \int_0^1 f_n$$